- Desenvolvimento de campanhas de sensibilização no seio dos alunos do ensino secundário para a frequência das Escolas do Magistério Primário e da Escola de formação de Professores do Ensino Secundário. O montante das bolsas de estudo para frequências das escolas de formação de professores foi actualizado.
- Foram introduzidos ajustamentos nos planos de formação inicial dos professores dos ensinos básico e secundário e a abertura de novos cursos. A Escola de Formação de Professores e Ensino Secundário desenvolveu igualmente vários projectos de investigação aplicada ao ensino nas áreas de Língua Portuguesa História e Geografia e utilização de novas tecnologias.
- Registe-se a persistência da situação do corpo docente da escola constituída essencialmente por professores estrangeiros, o que recoloca a questão da elaboração de um plano coerente de formação de formadores.
- Formação continua dos coordenadores de disciplina do EBC e ES. Uma oficina pedagógica destinada a todos os coordenadores do ES e EBC foi realizada no início do ano lectivo.
- Redificação e aplicação de critérios permitindo uma distribuição mais equitativa dos professores diplomados pelo território nacional, particularmente a nível do EBE.
- Realização de acções de reciclagem e de aperfeiçoamento de professores de todos os níveis de formação. De salientar os seminários organizados à intenção dos professores de posto sem formação e os destinados aos professores das língua Francesa e Inglesa (EBC e ES).
- Registe-se ainda o reforço e a reorientação das actividades da Rádio Educativa de acordo com as necessidades de formação de professores do ensino básico da formação de alfabetizadores. Foi igualmente criado um espaço informativo para a divulgação dos objectivos e opções técnicas da reforma.
- Redifinição e aplicação de um plano nacional de preparação pedagógica.
- Organização de um sistema de seguimento e controlo das recomendações do planeamento do ano lectivo. Deu-se o início ao 1º ano do programa alargado de formação em exercício dos professores do ensino básico de acordo com as exigências da reforma deste nível de ensino. Para o efeito foi elaborado, imprimido e distribuído o material de formação. Foram desenvolvidos programas radiofónicos de apoio aos formadores. Procvedeu-se à reorganização das equipas pedagógicas a nível dos concelhos para responder simultaneamente às exigências da formação em exercício e do apoio pedagógico. Institucionalizou-se a dispensa quinzenal às actividades lectivas para o reforço da formação.

Procedeu-se à análise crítica dos programas e manuais do EBC e ES na perspectiva de aperfeiçoamento dos métodos e materiais de ensino. Foram introduzidos ajustamentos nos planos curriculares do curso complementar dos liceus.

Ficaram concluídas as versões experimentais dos novos manuais da 1ª e 3ª classes. Deu-se início ao processo de elaboração dos manuais e guias para a 2ª e 4ª classe.

Foi lançada a experiência piloto de Santa Cruz.

As actividades de educação física e desporto escolar foram relançadas através de:

- . Destacamento de um coordenador nacional;
- . Concertação com organismos e instituições ligados à Educação Física e Desporto.
- . Promoção de um encontro de coordenadores.
- . Organização de jogos escolares.
- . Realização de um seminário de formação de monitores.

O serviço de exames foi reestruturado no sentido de garantir maior participação e responsabilização das Delegações e estabelecimentos de ensaio na elaboração e policópia das provas. Estabeleceu-se diferenças nos conteúdos das provas de alunos internos e externos, tendo em consideração as condições específicas de aprendizagem.

Tendo em vista o reforço da ligação escola comunidade foi inscrita no calendário escolar a organização de semanas de actividades e debates alusivos a temas de interesse nacional numa perspectiva de formação e informação.

A nível do ensino técnico deve-se notar a continuação da implementação de novos programas e perfis de formação de acordo com as recomendações do projecto CVI/86/004 — Assistência ao Ensino Técnico.

Com o objectivo de avaliar a situação, aperfeiçoar os mecanismos de articulação entre os estabelecimentos de ensino e as instituições nacionais de formação e reflectir sobre a questão de orientação escolar e profissional foi organizado um encontro nacional entre os responsáveis das diferentes estruturas de ensino e formação.

3.1.7. Administração Escolar

Em 1989, com a implementação da Direcção de Administração Escolar procurou-se a consolidação das disposições regulamentares de organização e gestão dos estabelecimentos de ensino através do acompanhamento do trabalho do corpo directivo dos estabelecimentos de ensino. Merece igualmente uma referência o papel desempenhado pelas Delegações do Ministério cuja intervenção permitiu o tratamento de muitas questões de rotina, a nível local, aliviando sensivelmente os órgãos centrais da grande pressão a que estão sujeitos. Cite-se a este respeito a participação das Delegações de preparação do ano lectivo, nomeação dos professores e no serviço de exames.

Com o objectivo de melhorar a utilização dos equipamentos educativos foi organizada no início do ano uma campanha de sensibilização de professores e alunos sobre a conservação e manutenção dos equipamentos. Procedeu-se à confecção de mobiliário para as novas escolas e à recuperação e substituição de material degradado. Refira-se ao mobiliário do equipamento degradado.

Procedeu-se à confecção, impressão e distribuição da agenda do professor seguida de acções de sensibilização e informação para o seu uso, objectivando uma melhor organização e gestão das actividades lectivas

Embora os dois grandes projectos de construção escolares — FENU II e PRESE não tenham arrancado, as construções escolares beneficiaram de uma atenção particular durante o ano findo.

Apesar desta situação foram realizados trabalhos de construções e ampliações negociados directamente com os Secretariados Administrativos, empresas e projectos de desenvolvimento local e/ou através de iniciativas das próprias comunidades beneficiárias. Assim, 17 novas salas de aulas ficaram concluídas. De sublinhar a remodelação e melhoria das condições físicas de vários estabelecimentos de ensino. As obras de recuperação de complexo escolar de Assomada não foram iniciadas, como previstas.

Em termos de gestão de recursos humanos há que fazer referência ao esforço desenvolvido na contratação do corpo docente como forma de reter professores formados e/ou experientes. Persiste ainda a situação de elementos integrantes das equipas pedagógicas do EBE cuja existência de facto ainda não foi formalizada.

Há ainda que fazer menção aos contratos desenvolvidos com casas editoras e a reedição de manuais esgotados do EBE e sua distribuição pelos diferentes concelhos.

A operacionalização dos objectivos fixados no domínio da inspecção permitiu atingir os seguintes resultados:

A constituição de dossiers de escola e ficheiros de professores — em fase de preenchimento os relativos ao EBE e ES e concluídos os relativos ao EBC.

A realização no decurso do ano lectivo de avaliações prognósticas de rendimento e o desencadeamento tempestivo de estratégia de recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem.

3.1.8. Acção Social Escolar

O ano de 1989 foi um marco importante no que se refere à política de Acção Social Escolar, através da regulamentação das principais modalidades de apoio e de carácter educativo, em que se começou a imprimir a intervenção, em detrimento do espírito assistencialista que vinha ganhando forma. Implantado em todo o território nacional, desde 1988, o Programa de Assistência às Cantinas procurou, em 89, consolidar-se e aperfeiçoar os mecanismos de distribuição de géneros e de gestão global. Deste modo, conseguiu-se o fornecimento diário de uma refeição quente a todas as crianças do país, que frequentaram o Ensino Básico, sem rupturas significativas.